

2023

(OUTUBRO - DEZEMBRO)

BOLETIM VIGILÂNCIA EM FOCO



HMAP

HOSPITAL MUNICIPAL DE APARECIDA
IRIS REZENDE MACHADO



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Sumário

01

Sumário / Equipe

02

06

Introdução
Métodos / Resultados

07

Considerações finais

08

Bibliografias

Hospital Municipal de Aparecida de
Goiânia - Iris Rezende Machado
(HMAP)

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia -
NHE

Autores :

Raphaela Maria Penna Melo Pinheiro
Analista Práticas Qualidade e Seg Jr.
(Referência NHE)

Ana Paula Viera de Moura
Enfermeira Epidemiologista Sr.
SCIRAS

Giulia Chalub Santoro
Enfermeira Epidemiologista

Pedro Vinícius Reis da Rocha
Técnico Administrativo

Keliene Fernandes De Oliveira
Analista Práticas Assistenciais Sr.

Gerência
Milainy Barbosa Ribeiro Batista
Gerente de alta confiabilidade

Diretoria
Felipe Maia de Toledo Piza
Diretor Geral / Técnico

Introdução

O Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP) é uma instituição de saúde pública que presta atendimento a pacientes regulados tanto a nível estadual quanto municipal, na cidade de Aparecida de Goiânia. Sua missão é promover uma transformação no Sistema de Saúde, assegurando acesso, qualidade e cuidado humanizado para proporcionar a melhor experiência a todos os indivíduos.

Operando 24 horas por dia, sete dias por semana, o hospital dispõe de uma estrutura robusta, compreendendo 245 leitos de internação, 49 leitos de UTI e um centro cirúrgico equipado com 10 salas. A área de internação engloba uma Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação e isolamento, cinco Unidades de Terapia Intensiva, duas Unidades de Clínica Cirúrgica e quatro Unidades de Clínica Médica.

Dentro do contexto do HMAP, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) opera sob a supervisão da gerência de alta confiabilidade. Desde junho de 2022, a administração do HMAP está a cargo da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Os principais agravos e eventos registrados na unidade incluem Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), COVID-19, Dengue e Tuberculose.

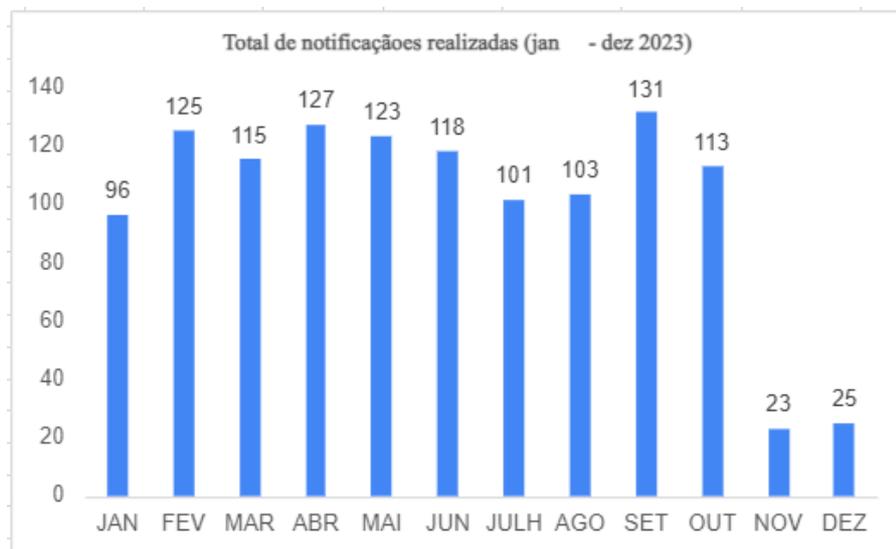
O acompanhamento dos registros de doenças e agravos de notificação compulsória no HMAP é uma ferramenta crucial para identificar, monitorar e avaliar ações, proporcionando conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde. Isso visa recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças, tanto transmissíveis quanto não transmissíveis, e agravos à saúde na unidade.

Métodos

Trata-se de um relatório epidemiológico descritivo conduzido com dados referentes ao período de outubro a dezembro de 2023. Para a coleta dessas informações, utilizou-se uma planilha no Excel designada para o registro de doenças e agravos de notificação compulsória. Essa planilha foi alimentada diariamente com dados provenientes das investigações e notificações realizadas no HMAP ao longo do ano de 2023. O relatório resultante será apresentado em quatro módulos trimestrais, sendo este o último módulo referente ao ano de 2023.

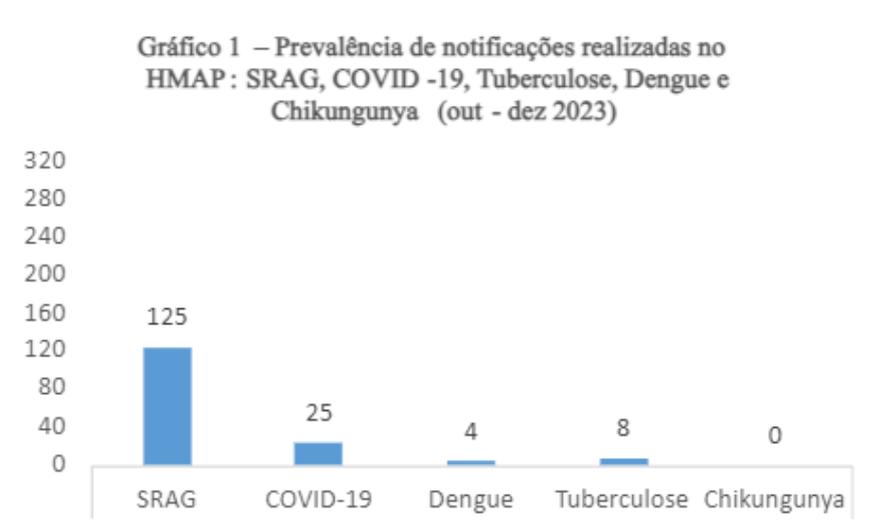
Resultados

Entre outubro a dezembro de 2023, a unidade de saúde registrou um total de 188 casos relacionados a diversas notificações compulsórias, revelando uma diminuição em comparação ao trimestre anterior. As condições mais frequentemente notificadas continuaram a ser os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), COVID-19, Tuberculose e Dengue, permanecendo como as principais preocupações de saúde em termos de incidência na unidade. Além disso, nota-se uma redução nos casos de SRAG e nos casos de COVID-19, sendo dezembro o mês com o menor número de notificações desses agravos.



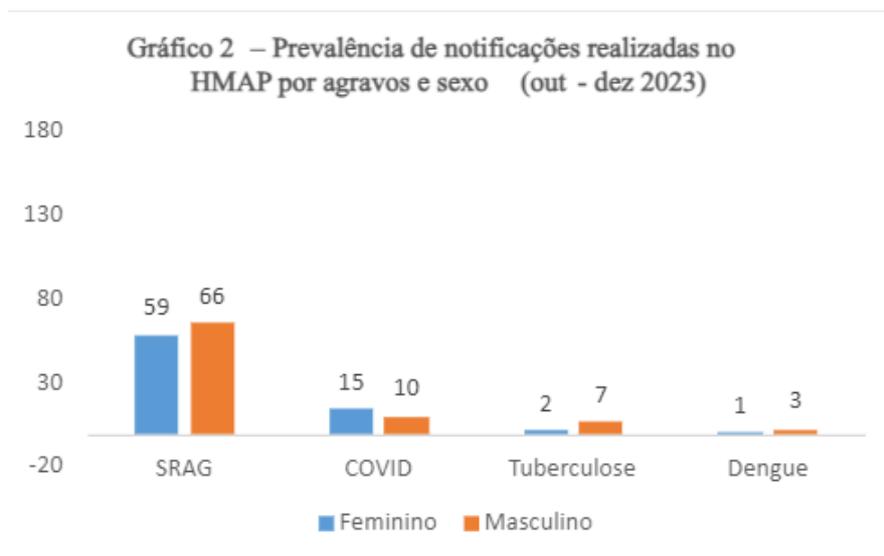
No último trimestre de 2023, de outubro a dezembro, a unidade registrou um total de 162 notificações compulsórias, abrangendo os agravos mais prevalentes na unidade, tais como SRAG, COVID-19, Tuberculose e Dengue. Desse total, 125 notificações foram relacionadas a SRAG, 25 a COVID-19, 8 a Tuberculose e 4 a Dengue. Ao compararmos com o semestre anterior, é perceptível uma redução no número de notificações compulsórias, principalmente nos casos de SRAG, e um aumento significativo nos casos de Tuberculose.

Gráfico 1 – Prevalência de notificações realizadas no HMAP de outubro a dezembro de 2023: SRAG, COVID-19, Tuberculose e Dengue.



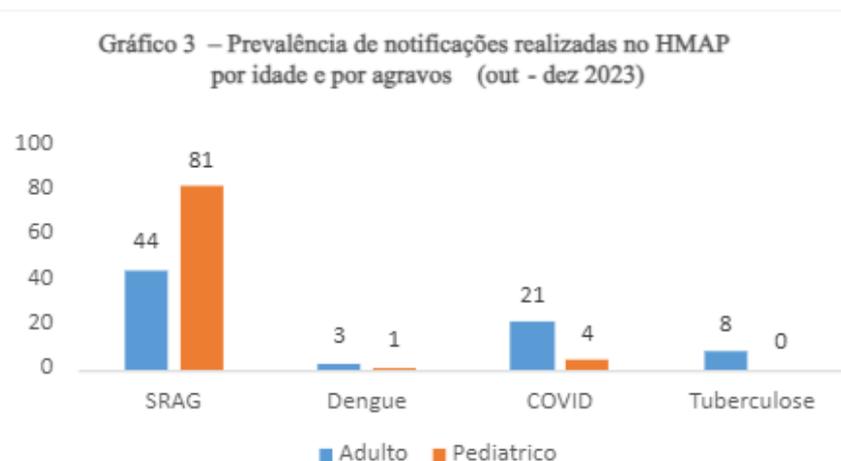
Entre os agravos notificados no HMAP, é evidente que a maior prevalência de notificações e agravos por sexo persiste no sexo masculino, com 66 casos de SRAG, 7 casos de Tuberculose e 3 casos de Dengue notificados. Em contraste, para o sexo feminino, a prevalência continua sendo maior para COVID-19, com 15 casos notificados, enquanto os demais agravos somaram 59 notificações para SRAG, 1 notificação para Dengue e 1 notificação para Tuberculose.

Gráfico 2 – Prevalência de notificações realizadas no HMAP de outubro a dezembro de 2023 por agravos e sexo



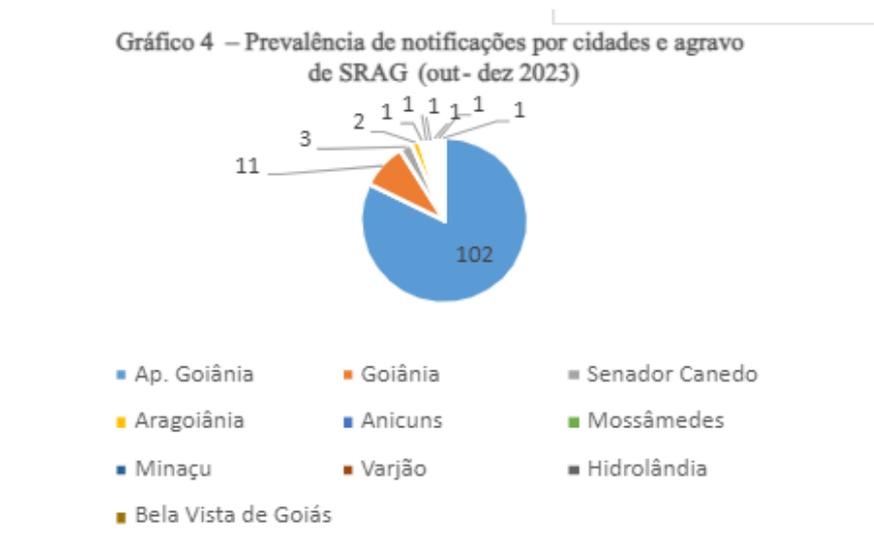
Quanto à faixa etária, a análise dos dados referentes à prevalência dos agravos notificados no último semestre de 2023 no HMAP revelou o seguinte quadro para adultos: 44 casos de SRAG, 21 casos de COVID-19, 3 casos de Dengue e 8 casos de Tuberculose. Já em relação ao público pediátrico da unidade, as notificações foram as seguintes: 81 casos de SRAG, 4 casos de COVID-19, nenhum caso de Tuberculose e 1 caso de Dengue.

Gráfico 3 – Prevalência de notificações realizadas no HMAP de outubro a dezembro de 2023 por idade e por agravos.



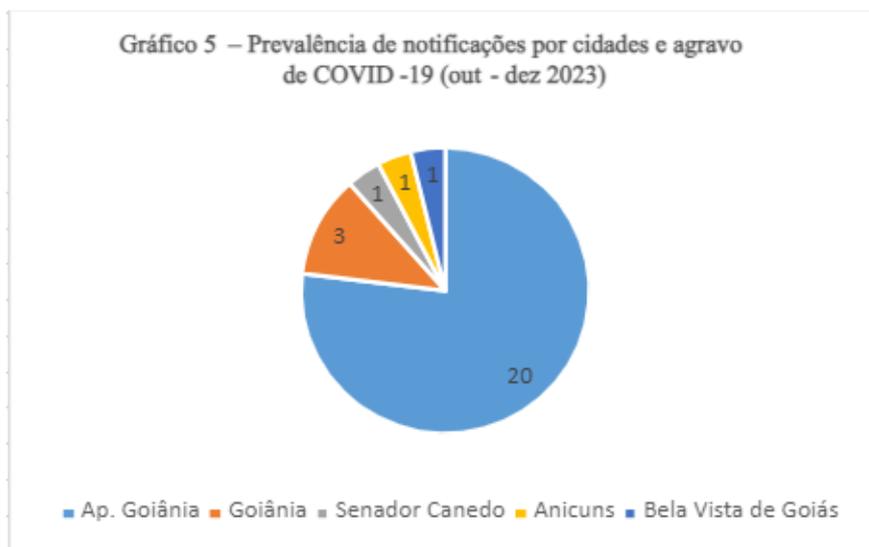
O HMAP mantém acordos de cooperação com a regulação estadual e o município de Aparecida de Goiânia, permitindo o recebimento de pacientes provenientes de diversas cidades no estado de Goiás. Durante o último trimestre de 2023, a unidade recebeu os seguintes casos de SRAG: 102 de Aparecida de Goiânia, 11 de Goiânia, 3 de Senador Canedo, 2 de Aragoiânia, 1 de Anicuns, 1 de Mossâmedes, 1 de Minaçu, 1 de Varjão, 1 de Hidrolândia e 1 de Bela Vista de Goiás.

Gráfico 4 – Prevalência de notificações por cidades e agravo de SRAG



Para o agravo de COVID-19 ficou da seguinte forma: 20 casos de Aparecida de Goiânia, 3 casos de Goiânia, 1 caso de Senador Canedo, 1 caso de Anicuns, e 1 caso de Bela Vista de Goiás.

Gráfico 5 – Prevalência de notificações por cidades e agravo de COVID-19.



Os demais agravos como Tuberculose e Dengue na sequência ficaram da seguinte maneira, Tuberculose: 5 casos de cidade de Aparecida de Goiânia, 1 caso de Goiânia e 2 casos e Senador Canedo. E para Dengue: 3 casos de Aparecida de Goiânia e 1 de Senador Canedo.

Gráfico 6– Prevalência de notificações por cidades e agravo de Tuberculose.

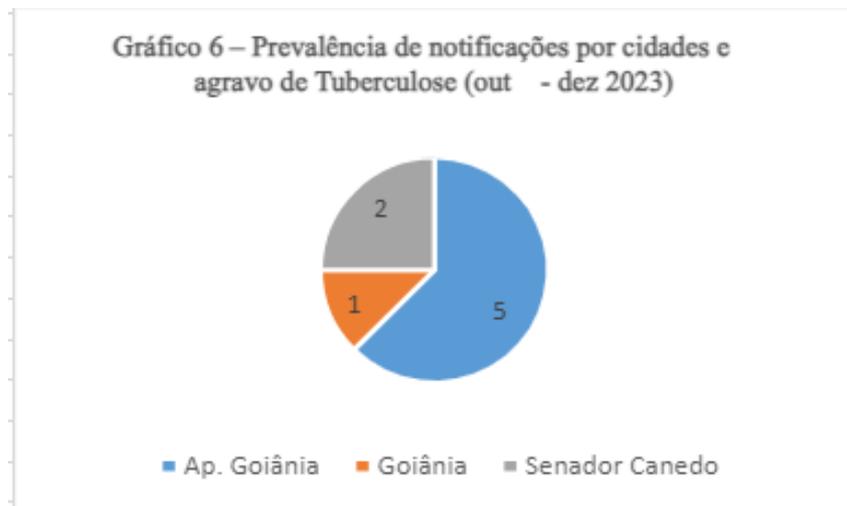
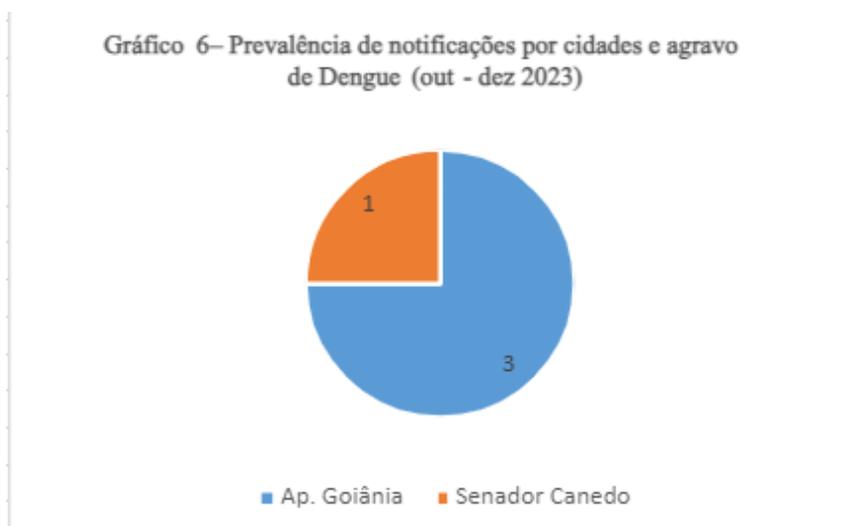


Gráfico 7– Prevalência de notificações por cidades e agravo de Dengue.



Considerações finais

Após a análise do último trimestre de 2023, foi observado um aumento nos casos de Tuberculose na unidade, destacando-se em comparação com os demais trimestres do ano. Esse aumento suscita questionamentos relevantes sobre a qualidade do cuidado primário de saúde no município de Aparecida de Goiânia, indicando áreas que podem ser aprimoradas. No quarto trimestre, também foi identificado um decréscimo nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e COVID-19 em comparação com os meses anteriores.

É importante ressaltar que o estado de Goiás está em alerta devido a uma possível epidemia de Dengue. Esse cenário nos faz refletir sobre o impacto potencial em nossa unidade e reforça a necessidade crucial de uma parceria contínua com o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), em colaboração com a equipe assistencial do HMAP e do município de Aparecida de Goiânia. A colaboração conjunta é essencial para aprimorar a resposta e prevenção de doenças, especialmente diante da persistência da incidência de tuberculose e do possível aumento de casos graves de Dengue.



Referências bibliográficas

- Planilha de registro de Agravos e Notificações Compulsórias – NHE.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete da Ministra. Portaria GM/MS N° 217, de 1° e março de 2023. Brasília, 2023.